

Publique - se inclua-se em
pauta por CINCO, sessões
09 Fev. 198

PROJETO DE LEI N° 24, DE 1998

PAULO KOBAYASHI - Presidente

Fls. n° <u>01</u>
RGL
<u>217/98</u>
Protocolo Legislativo

Dá denominação a estabelecimento de ensino
situado no município de Arujá, São Paulo.

A Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo decreta:

Artigo 1º - Passa a denominar-se Escola Estadual
de Primeiro e Segundo Graus " Professora Edir
Paulino Albuquerque " a Escola Estadual de
de Primeiro e Segundo Graus " Parque Rodrigo
Barreto III", em Arujá.

Artigo 2º - Esta lei entrará em vigor na data de
sua publicação.

SERVIÇO DE REGISTRO E
PROTÓCOLO LEGISLATIVO

JUSTIFICATIVA

R.G.L. 24 de 09 Fev 198
Autuado com 14 folhas
Ass. _____

Em 1950, 18 de agosto, no local denominado Moinho, município de Auto Paraíso, na Chapada dos Veadeiros, Goiás, nasce Edir filha de Balbino Paulino da Silva e Maria Lopes da Silva. Foi a 3a. dentre os cinco filhos do casal. O pai tirava o sustento da família explorando a agricultura e a coleta de cristais. Nesse lar singelo Edir crescia e estudava. Estudou até atingir o nível máximo que a escolinha local podia oferecer: 4º ano primário. Incipiente e precário o currículo mal cumpria o estágio de alfabetização e Edir inconformada repetia o 4º ano aguardando a oportunidade a ter acesso a um universo cultural que lamentavelmente é inacessível às pessoas que não possuem orientação e meios para atingi-lo.

A oportunidade surgiu quando o pai e a filha órfã de mãe foram visitar em Brasília uma família da Aeronáutica que haviam conhecido durante a viagem que estes haviam feito a Auto-Paraíso. O pai pediu que Edir fosse aceita na família, pois assim teria a desejada oportunidade de continuar os estudos e ainda ajudaria nas lides domésticas. A resposta foi que se a menina de então 15 anos quisesse realmente estudar seria aceita como um membro da família, de modo que no futuro obtivesse os meios de subsistência a custa de seu próprio esforço cultural.

Em 1970 a jovem filha mudou-se com sua nova família para São Paulo já com o primeiro grau completo entrou em uma escola estadual no Jabaquara onde concluiu o segundo grau. Em 1972 ainda na terceira série do segundo grau torna-se funcionária da VASP trabalhando na reserva de passagens em escala de serviço. Em 1973 ingressa na USP matriculada no curso de Letras, neste ano casa-se com Gessé Albuquerque Neto, policial militar, sobrinho de seu pai por opção. Muda-

ENTREGUE A MESA IM:

5 FEV 17 19 88 000647

se para Guarulhos e a gravidez de sua primeira filha dificulta sua atuação na empresa Aérea e na faculdade de letras, razão pela qual tranca a matrícula. Em 1980 volta a morar em São Paulo próximo ao Aeroporto de Congonhas e retoma o curso de Letras na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Moema. Em 1983 termina o curso de Letras e em 1984 volta a morar em Guarulhos após deixar a VASP para iniciar a atividade de professora no EEPSG Francisco Antunes. Em fins de 1986 já divorciada volta a morar com sua família numa chácara em Arujá e nela permaneceu com seus três filhos até sua morte em 17 de dezembro de 1997. Arujá tornou-se para ela a cidade bem vinda, querida e amada onde pretendia viver e dedicar sua vida em pró da educação juntamente com seus amigos que tinham o mesmo propósito.

A vocação da professora Edir despertava ainda na adolescência. Sonhava ser professora. Entendia que transmitir à nova geração o acervo de conhecimento científico e artístico que nossos ancestrais nos haviam legado era condição obrigatória a uma sociedade bem organizada e bem intencionada. Sem a difusão da cultura nenhuma nação poderia prosperar porque o povo desinformado seria presa fácil da argúcia interesseira de outros povos mais evoluídos. Famílias mais instruídas manteriam o absoluto domínio sobre as famílias pouco esclarecidas e pessoas mais sábias podiam dominar culturalmente as menos cultivadas mantendo-as num dissimulado estado de servidão em nome da lei e da verdade e a favor de seus escusos propósitos. Cada ser humano possui um variado acervo cultural, dizia ela. Em pleno limiar do terceiro milênio há ainda pessoas que pensam e agem como seres da idade da pedra polida e convivem juntamente com aqueles que têm condições racionais de pesquisar, descobrir e criar novos métodos e processos para melhorar a condição de vida da humanidade. É uma questão gradual; quanto mais cultivados forem os membros de uma nação mais rica e poderosa ela se tornará.

Sentindo que somente poderia materializar seu ideal se dirigisse uma comunidade de estudantes formou-se em Pedagogia e especializou-se em organização escolar. Era diretora substituta da EEPSG Pastor Carlos Richard Strautmann onde trabalhando dia e noite punha em prática seu ideário democrático educacional. Diretora concursada aguardava a efetivação quando sua vida foi ceifada inesperadamente tornando-a mártir de um destino que não lhe deu oportunidade de colher os frutos de seu idealismo.

CRONOLOGIA

Fls. n.º	02
RGL	
217/98	
Protocolo Legislativo	

- 1950 - Alto-Paráiso - GO. Nascimento da professora Edir;
- 1961 - Alto-Paráiso - GO. Grupo escolar Municipal - término do curso primário;
- 1969 - Brasília - DF. Secretaria de Educação e Cultura do Distrito Federal - término do 1º grau (madureza);
- 1972 - São Paulo - SP. Colégio Estadual Dr. Carlos F. Vilalva Jr. - término do 2º grau;
- 1983 - São Paulo - SP. Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Moema - término do Curso de Letras: Português e Inglês;
- 1985 - Guarulhos - SP. Escola Estadual Francisco Antunes Filho - início da atividade docente como professora de Português;
- 1986 - São Paulo - SP. Secretaria da Educação de Estado. Aprovação no concurso para provimento do cargo de P3-Português;
- 1987 - Itaquaquecetuba - SP. Escola Estadual Prof. Odila Leite dos Santos - professora de Português;



1988 - Guarulhos - SP. Universidade de Guarulhos - término do curso de Pedagogia;

1988 - Arujá - SP. Escola Estadual René de Oliveira Barbosa - professora de Português;

1990 - Arujá - SP. Escola Estadual René de Oliveira Barbosa - Assistente de Diretora;

1992 - Arujá - SP. Escola Estadual Pastor Carlos Richard Strautmann - Diretora Substituta até 1997;

1994 - Arujá - SP. Colégio Objetivo - Coordenadora Pedagógica;

1997 - São Paulo - SP. Secretaria da Educação do Estado - Aprovação no concurso para o provimento do cargo de Diretor;

1997 - Arujá - SP. 17 de dezembro às 13:30m. - falecimento da professora Edir Paulino Albuquerque, vítima de enfarto do miocárdio.

Por tais razões aqui declinadas, nada mais justo que prestar a homenagem propondo cravar seu nome em uma Unidade Escolar no município de Arujá para que gerações futuras sigam seus passos, suas idéias e exemplo.

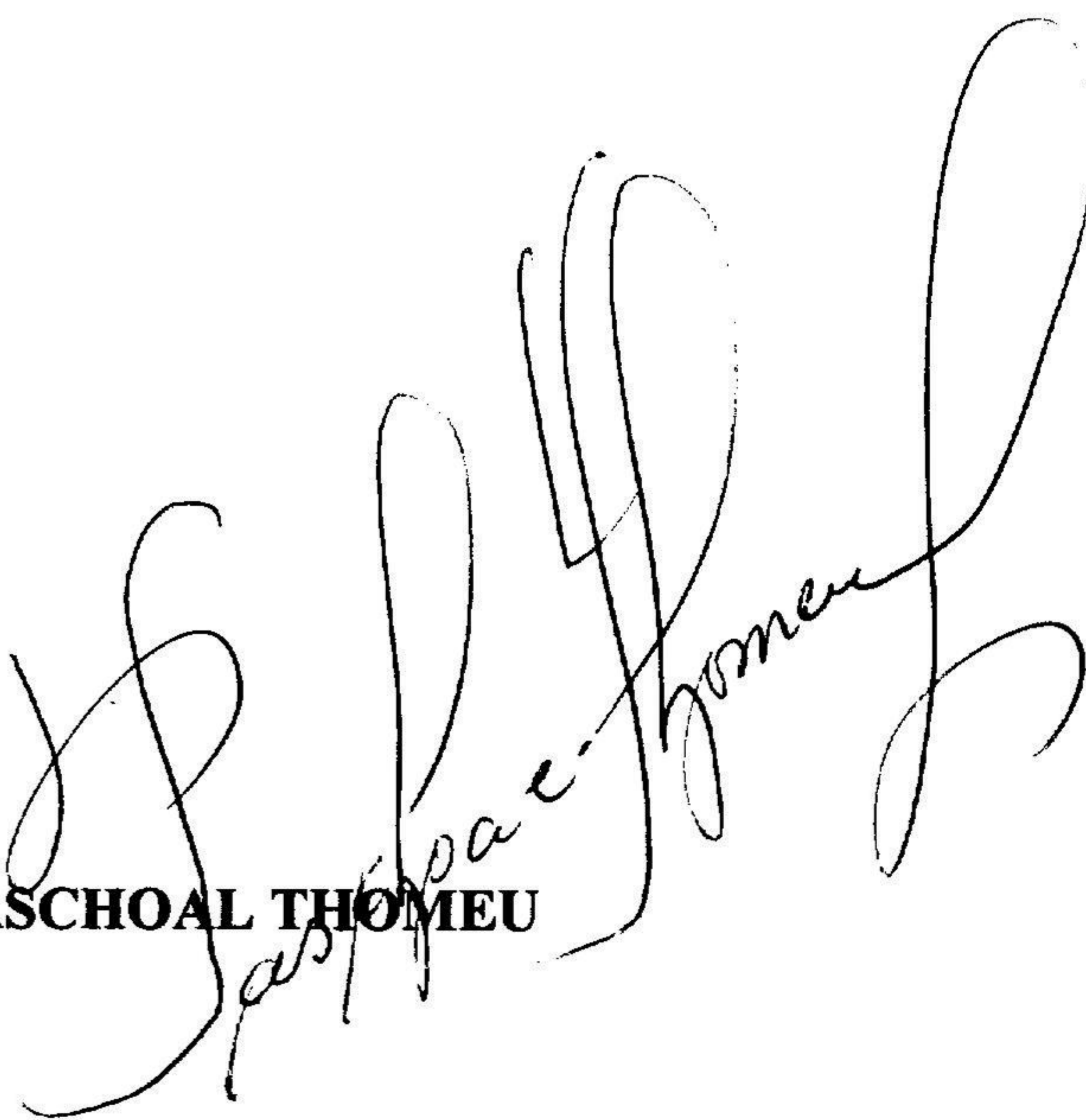
Sala das Sessões, em

Fls. n.º 03
RGL
217/98
Protocolo Legislativo

Serviço de Suporte e Conferência
Esta proposição contém
2 assinaturas
SSC 712/1998
.....
Conferente

Divisão de Ordenamento Legislativo
Serviço de Processo Legislativo
Recebido em 10-02-98

a) PASCHOAL THOMEU





ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO
DIVISÃO DE PESQUISA JURÍDICA

Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº - Ibirapuera - CEP: 04097-900 - São Paulo - SP

Fone: 886-6814 / 886-6817 / 886-6818 - FAX: 884-4945

São Paulo, 06 de março de 1998

Sr. Assessor Técnico Legislativo	
Dr.	
Projeto de Lei Nº 26-98	ESTUDO Nº
Deputado: Paschoal Thomeu	
Parecer: E. B. J. - Deputado Ferreira Neto	
Assunto: Dá a denominação de "Professora Edir Paulino Albuquerque" à Escola Estadual de 1º e 2º graus Parque Rodrigo Barreto III, em Arujá.	
Legislação: Decreto nº 41.785, de 14.05.97	
Fontes de Pesquisa: Arquivos DDI	
Conclusão: Segundo nossas fontes de pesquisa, a Escola Estadual de 1º e 2º graus Parque Rodrigo Barreto III, em Arujá, não possui denominação patronímica.	
Verificação de Projeto de Lei: não há outro PL.	